

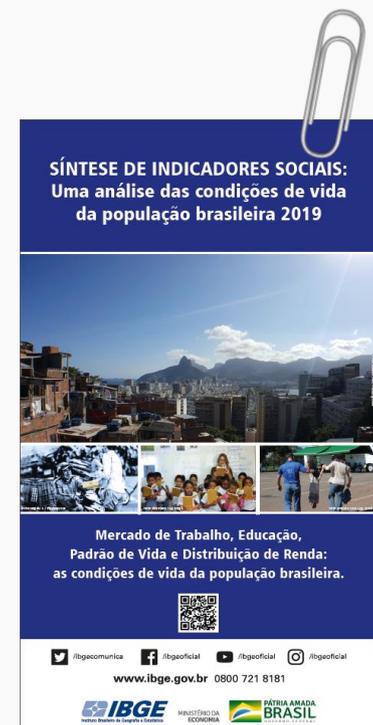
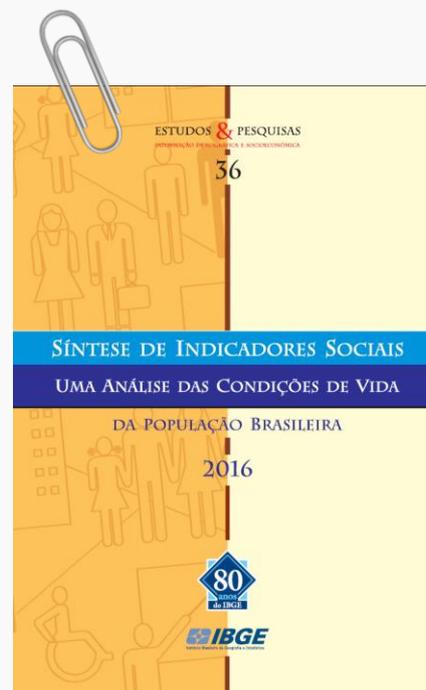
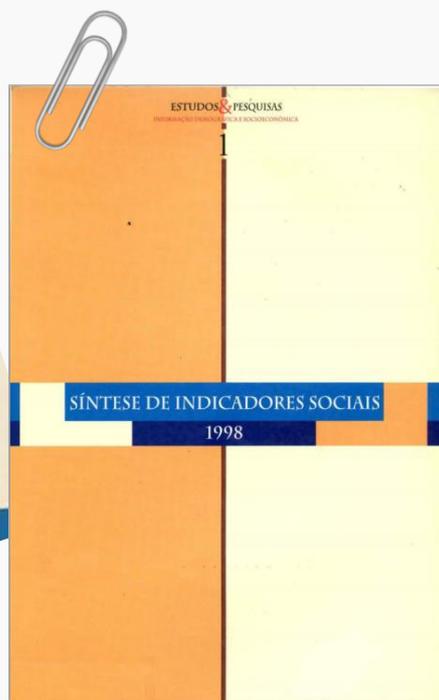
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais  
Gerência de Indicadores Sociais

# Síntese de Indicadores Sociais 2019

Uma análise das condições de vida da população  
brasileira

06 de Novembro de 2019

# Indicadores Sociais no IBGE



1973 / 1979

**Grupo Projeto Indicadores Sociais**

**Primeiro Relatório de Indicadores Sociais**

1998

**1ª edição da SIS**

Aspectos Demográficos  
Saúde  
Educação  
Trabalho e Rendimento  
Domicílios  
Idosos  
Desigualdades Raciais  
Grupos sociodemográficos  
Participação político-eleitoral

2016

**16ª edição da SIS (exceto 2001, 2011)**

Série histórica para análise estrutural das condições de vida da população (PNAD 2004-2015)

Outras bases de dados oficiais

2019

**19ª edição da SIS**

Dados da PNADC (2012-2018); Munic/2018

Estrutura econômica e Mercado de trabalho

Padrão de vida e distribuição de renda

Educação

# Síntese de Indicadores Sociais

## Objetivo:

- Traçar um perfil das condições de vida da população brasileira, procurando ressaltar os níveis de bem-estar das pessoas, famílias e grupos sociais, tendo como eixo de análise principal a perspectiva das desigualdades (entre os grupos sociais e de acesso a serviços);
- Subsidiar o Estado brasileiro com indicadores para a elaboração de planejamento de políticas públicas no campo social;
- Subsidiar as discussões das agendas internacionais de desenvolvimento (2030/ODS)

# Síntese de Indicadores Sociais 2019

## Estrutura econômica e mercado de Trabalho

- Estrutura Econômica
- Grupos populacionais específicos
- Jovens que não estudam e não estão ocupados

## Padrão de vida e distribuição de renda

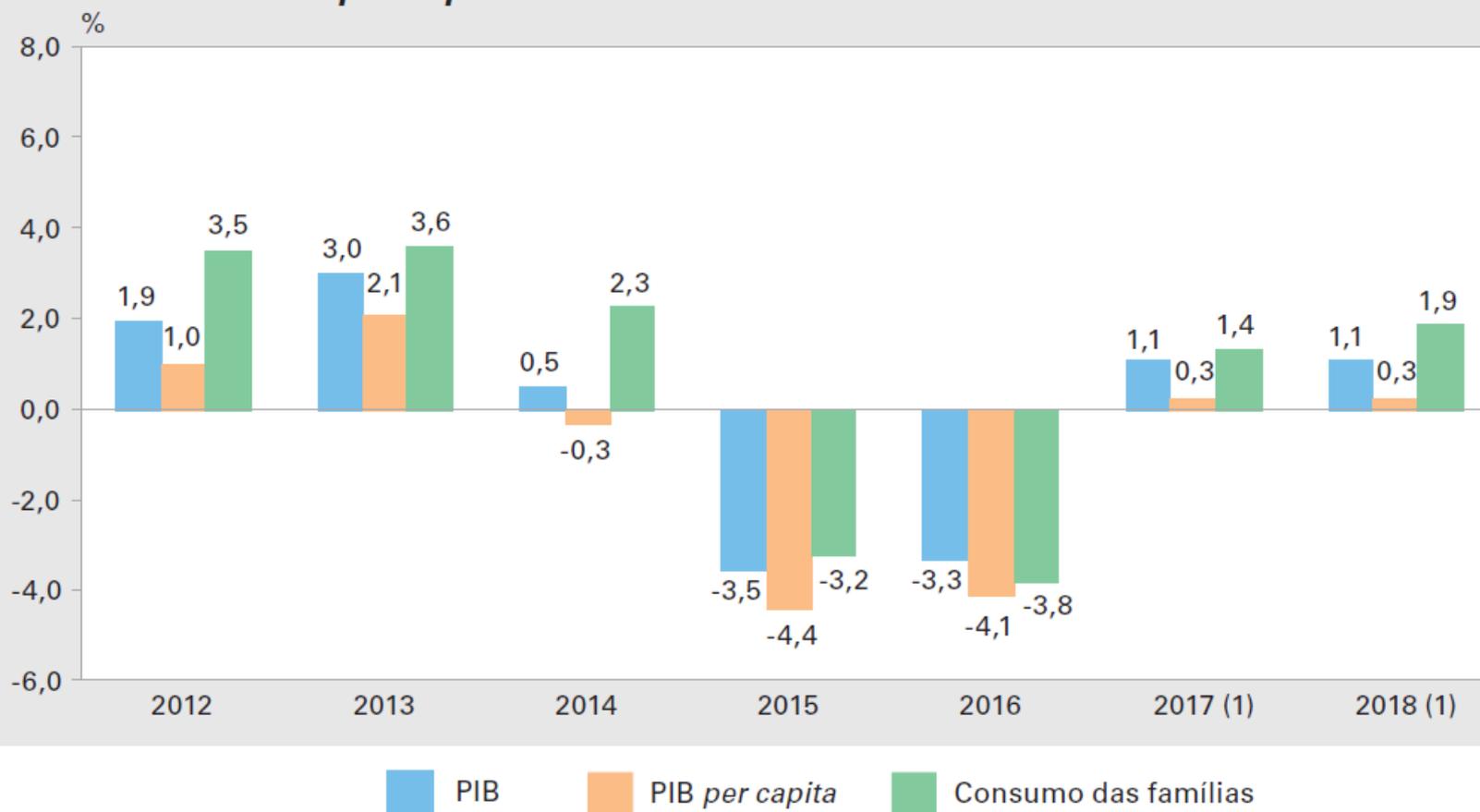
- Distribuição de renda
- Pobreza monetária
- Condições de moradia
- Restrições de acesso em múltiplas dimensões

## Educação

- Educação básica e superior
- Nível de instrução e analfabetismo
- Gestão escolar

# Estrutura Econômica e Mercado de Trabalho

**Gráfico 1 - Taxa de variação anual em volume do Produto Interno Bruto - PIB, do PIB *per capita* e do consumo das famílias - Brasil - 2012-2018**

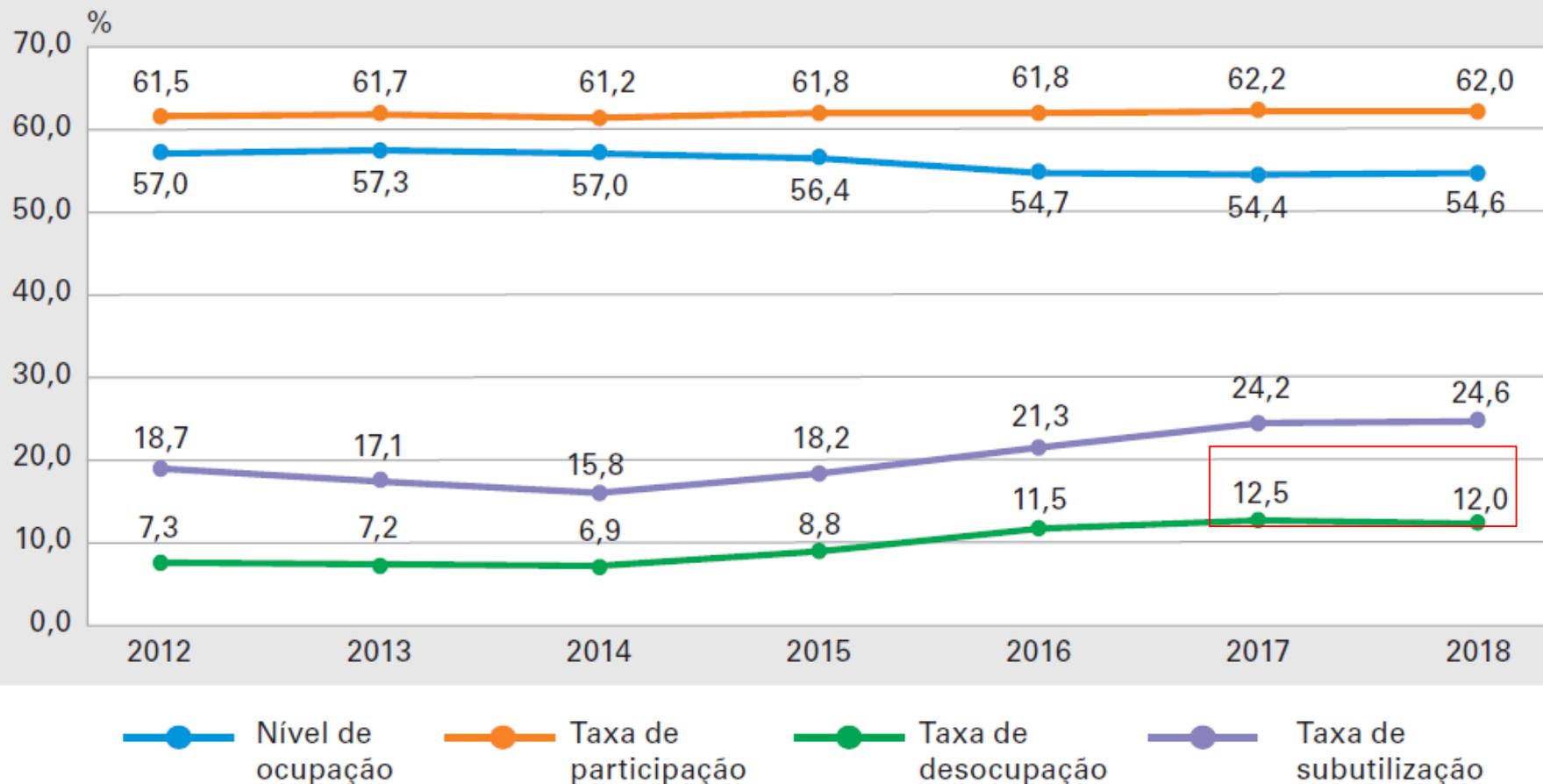


Fonte: IBGE, Sistema de Contas Nacionais 2012-2018.

(1) Resultados preliminares do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais. Inclui o consumo das instituições sem fins lucrativos à serviço das famílias.

- ✓ Em geral taxas positivas de PIBpc e CF até 2014;
- ✓ Crise econômica (2015 e 2016)
- ✓ Dinâmica econômica (2017 e 2018): pequenas variações positivas nos indicadores
- ✓ Reflexos sobre o mercado de trabalho

Gráfico 2 - Indicadores selecionados do mercado de trabalho - Brasil - 2012-2018

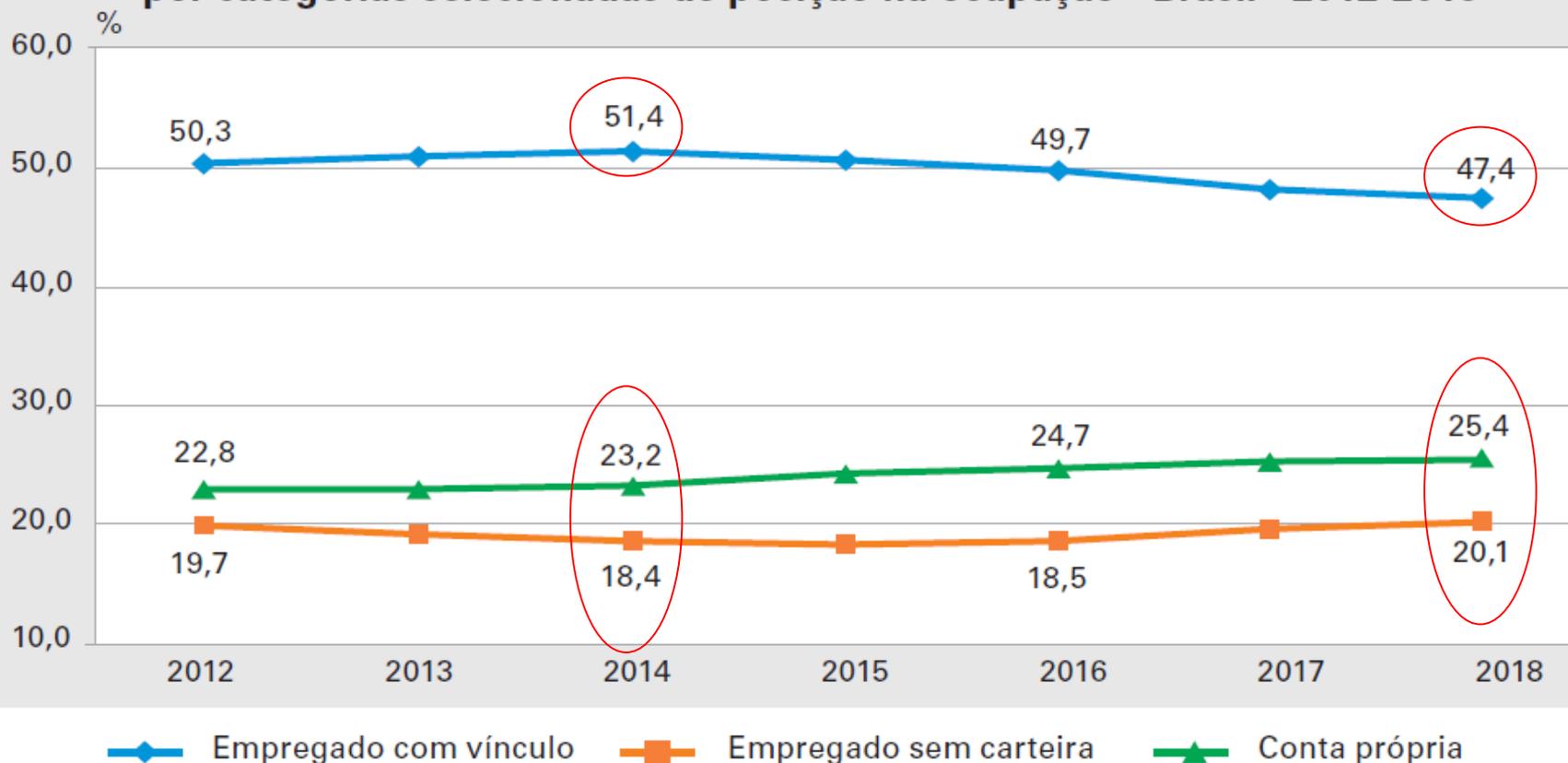


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2018.

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas.

- ✓ Crescimento da taxa de desocupação de 2015 a 2017
- ✓ Queda da taxa de desocupação entre 2017 e 2018
- ✓ Crescimento contínuo da taxa de subutilização desde 2015 – subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e força de trabalho potencial

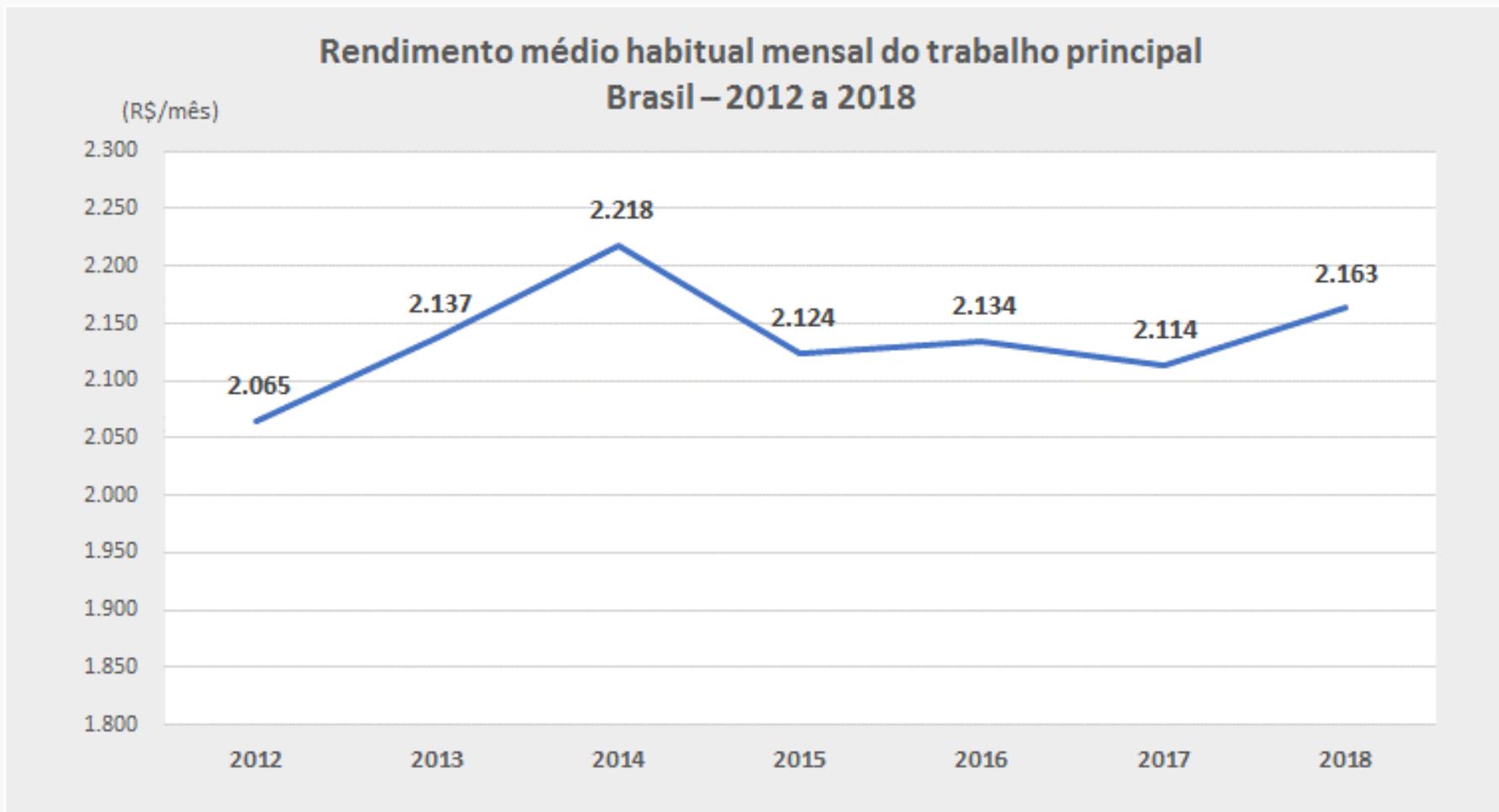
**Gráfico 3 - Participação dos trabalhadores com 14 anos ou mais de idade, por categorias selecionadas de posição na ocupação - Brasil - 2012-2018**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2018.

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas.

- ✓ Queda na participação dos trabalhadores com vínculo: de 51,4% em 2014 para 47,4% em 2018;
- ✓ Crescimento da participação dos empregados sem carteira e por conta própria: de 2014 41,6% dos trabalhadores eram empregados sem carteira e conta própria. Em 2018 eram 45,6%

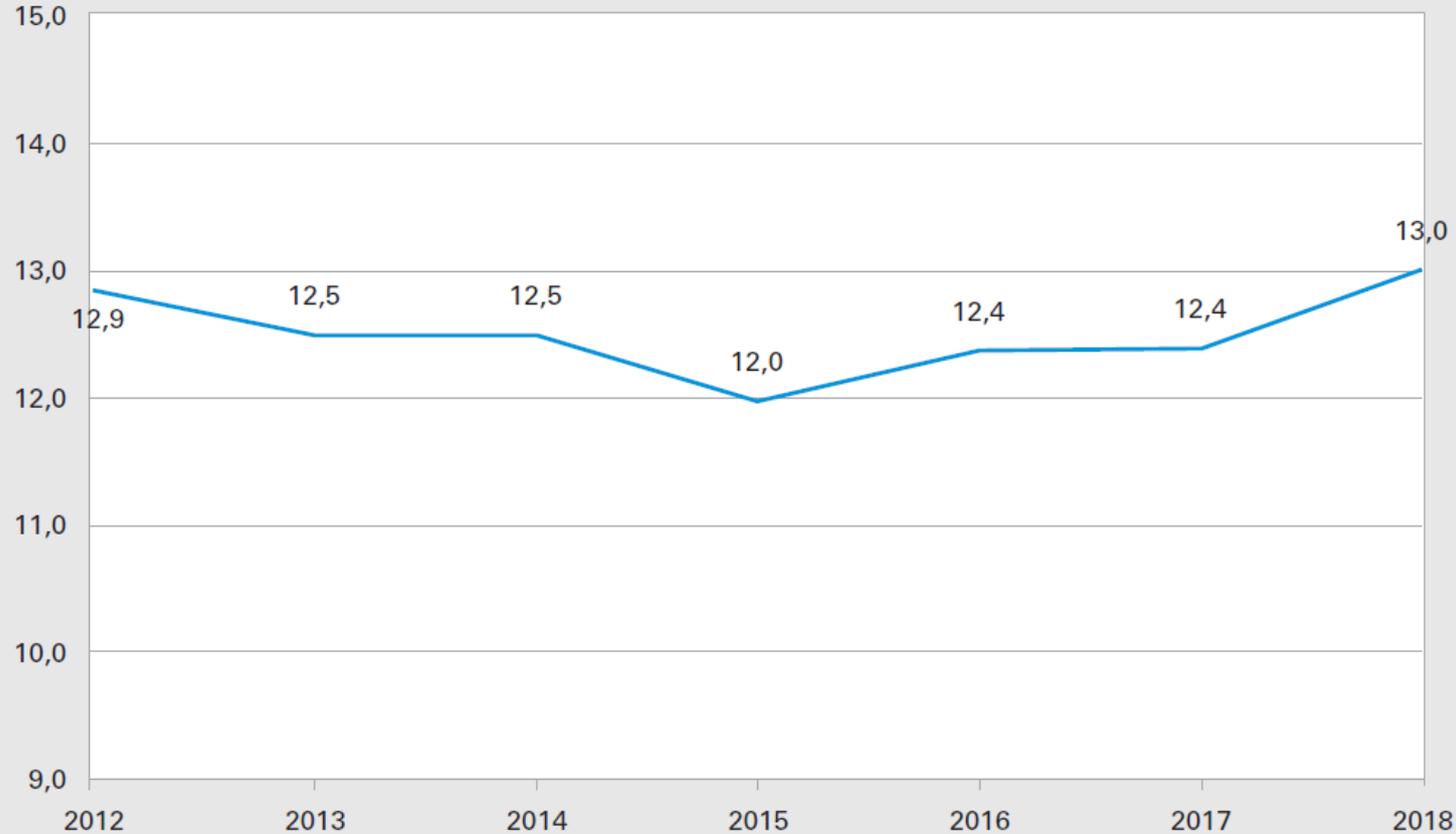


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2012 – 2018

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas

- ✓ Entre 2012 e 2014: crescimento de 7,4% no rendimento médio
- ✓ Entre 2014 e 2018: queda de 2,5% no rendimento médio
- ✓ Crescimento do rendimento médio entre 2017 e 2018

Gráfico 6 - Razão entre os rendimentos médios de todos os trabalhos dos 10% com os maiores rendimentos e os 40% com os menores rendimentos, segundo a população ocupada - Brasil - 2012-2018

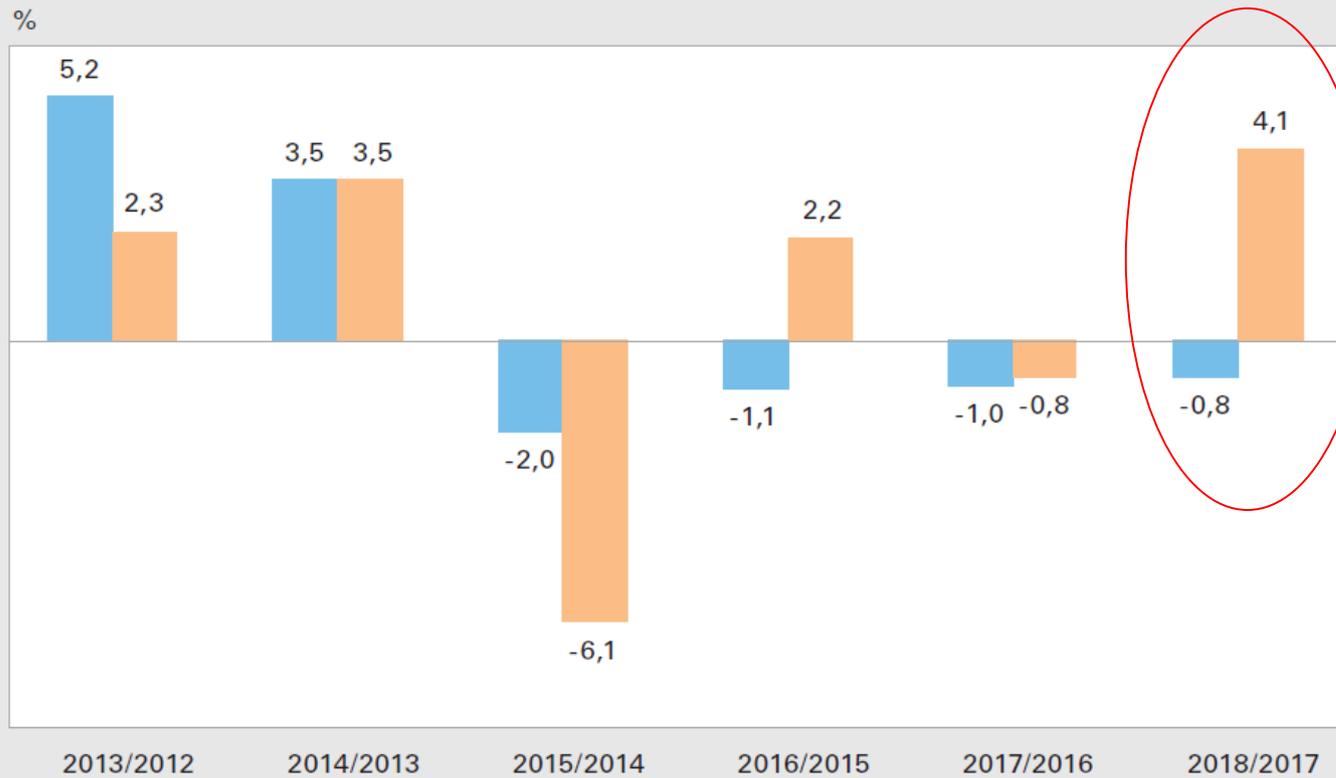


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2018.

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas.

- ✓ Redução da desigualdade de rendimento (razão 10/40) até 2015;
- ✓ Crescimento da desigualdade a partir de 2016
- ✓ O maior valor da série foi em 2018

Gráfico 7 - Taxas de variação anuais dos rendimentos médios, por classes de rendimento habitual de todos os trabalhos - Brasil - 2012/2018



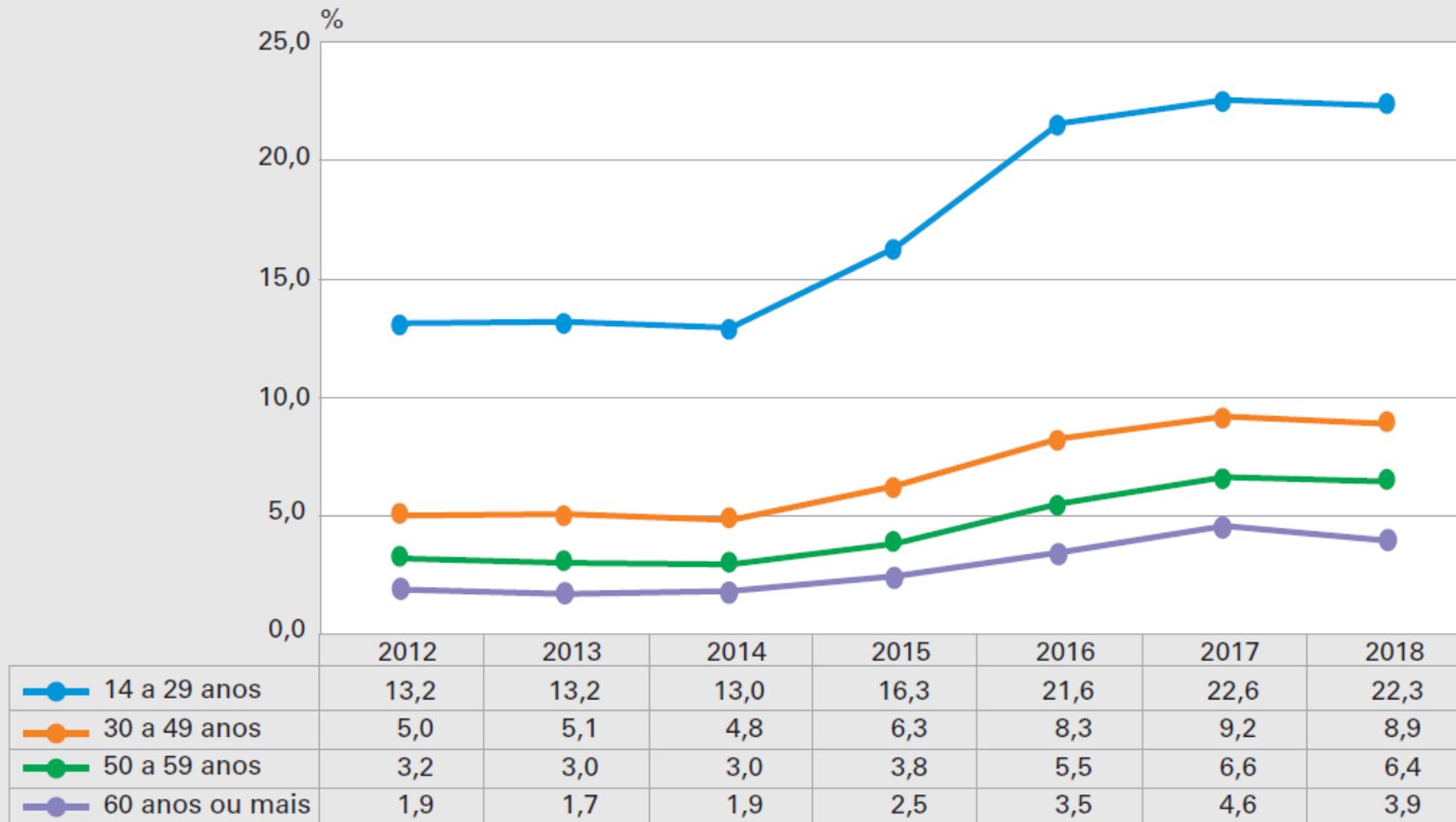
■ 40% com menores rendimentos    
 ■ 10% com os maiores rendimentos

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2018.

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas.

- ✓ Até 2015: redução da razão 10/40 pelos maiores ganhos (ou menores perdas) dos 40% com menores rendimentos;
- ✓ A partir de 2016: aumento da razão 10/40 pelos maiores ganhos (ou menores perdas) dos 10% com maiores rendimentos;
- ✓ Nos últimos 4 anos houve queda no rendimento dos 40% com menores rendimentos

Gráfico 16 - Taxa de desocupação, por grupos de idade - Brasil - 2012-2018

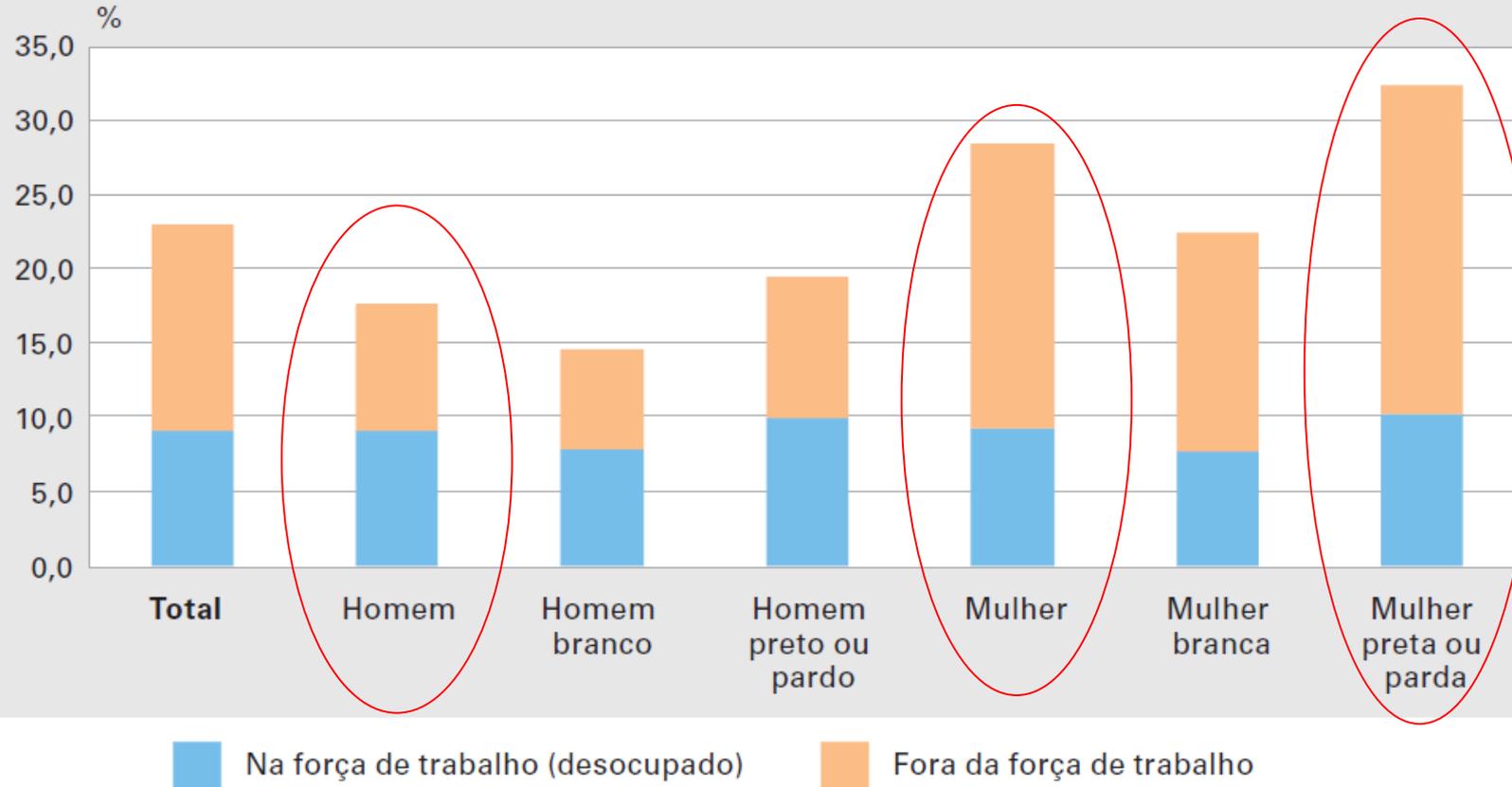


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2018.

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas.

✓ Entre 2014 e 2018: aumento de 9,3 pontos percentuais na taxa de desocupação entre os jovens

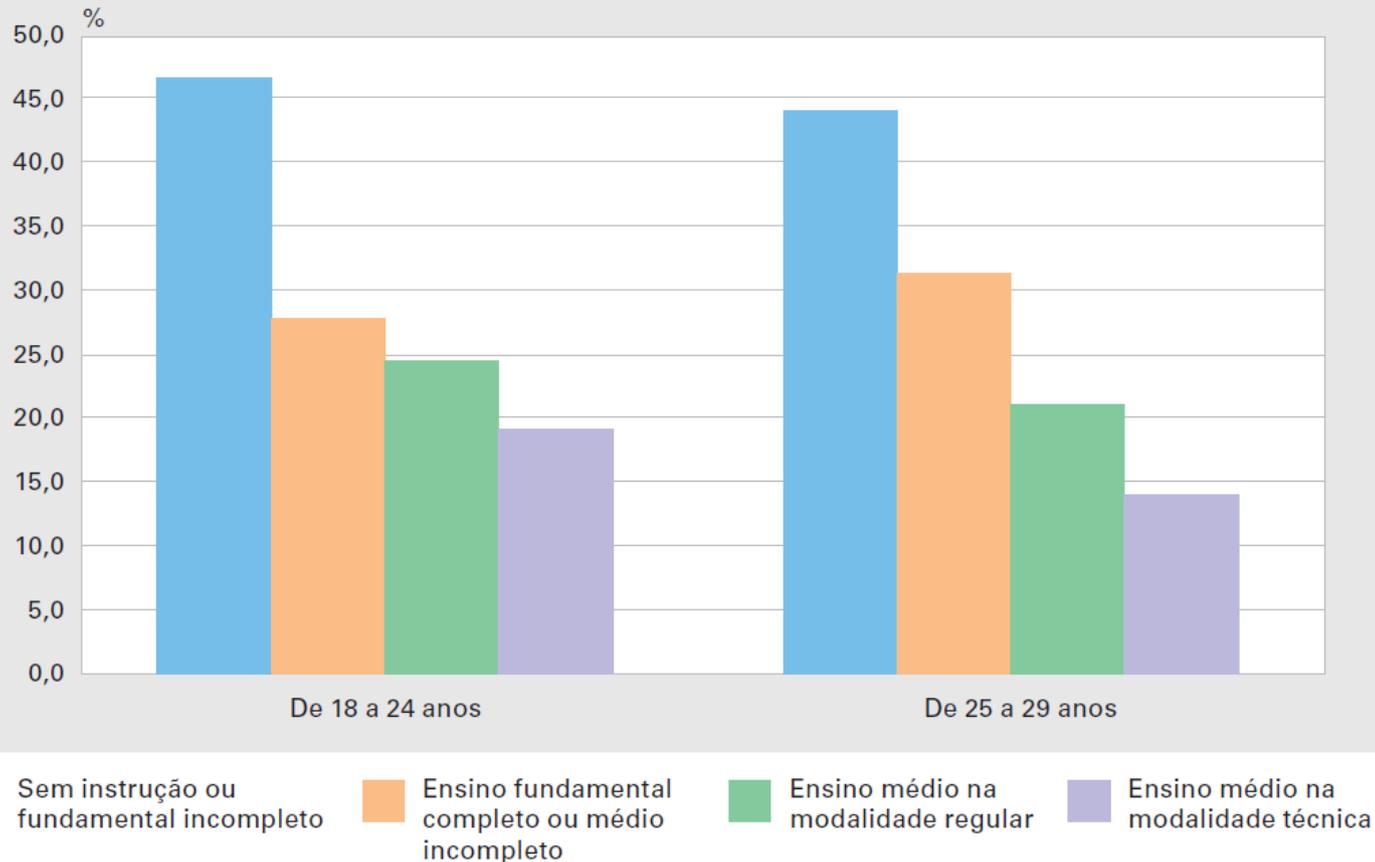
**Gráfico 27 - Proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudavam e não estavam ocupados, segundo o sexo e a cor ou raça, e sua distribuição percentual, por situação na força de trabalho - Brasil - 2018**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

- ✓ Crescimento na proporção de jovens que não estudam e não estão ocupados entre 2016 e 2018: de 21,8% para 23,0%;
- ✓ Maior proporção de mulheres (28,4%) do que homens (17,6%)
- ✓ Mulheres pretas ou pardas (32,4%) e homens brancos (14,6%)

**Gráfico 26 - Proporção de jovens de 18 a 29 anos que não estudavam e não estavam ocupados, por nível de instrução, segundo os grupos de idade - Brasil - 2018**

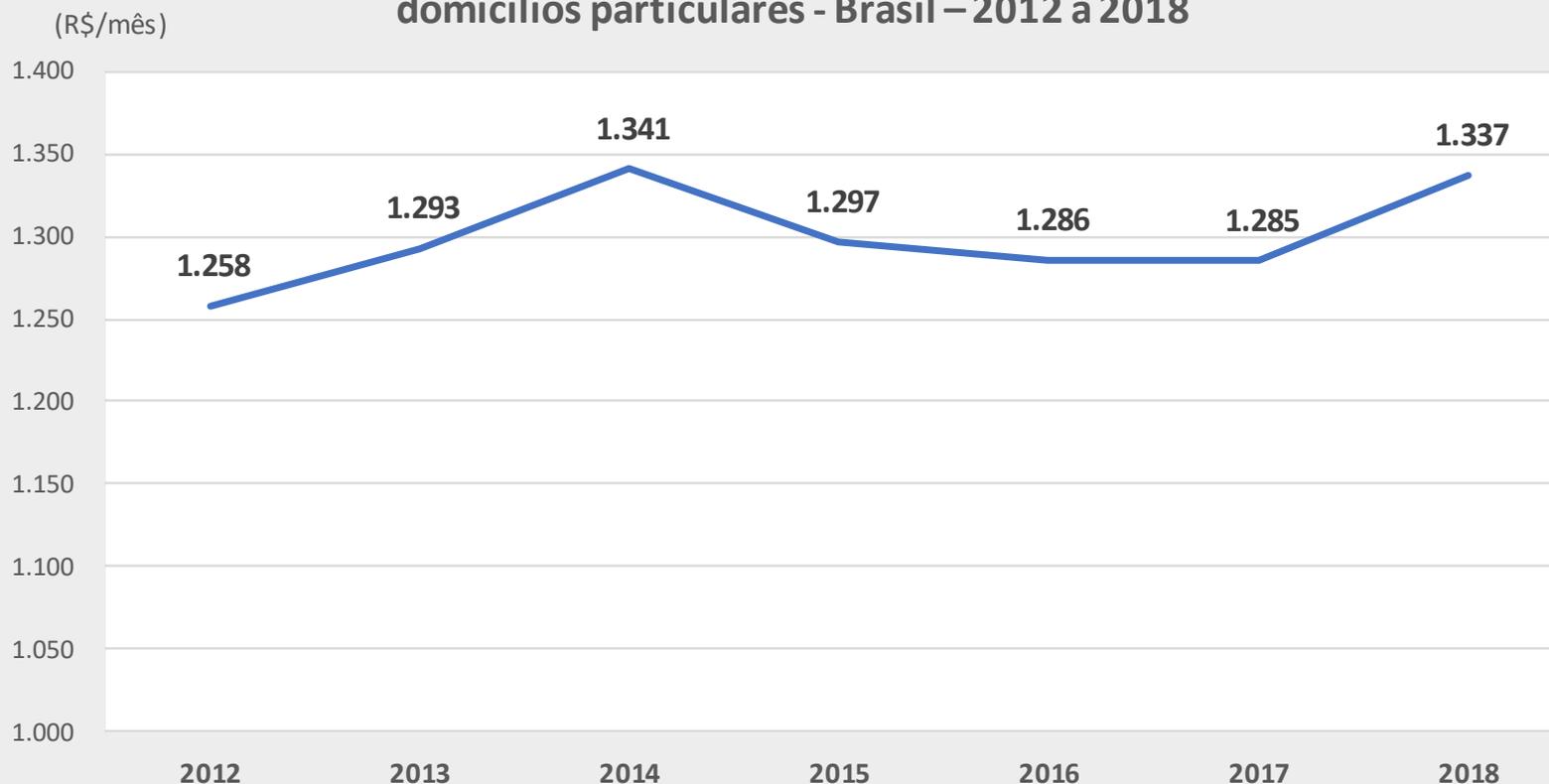


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

- ✓ A interrupção precoce dos estudos parece aumentar as chances do jovem com 18 anos ou mais de estar na situação
- ✓ Em 2018, entre os jovens com 18 a 24 anos que não estudavam e não estavam ocupados, 46,6% não tinham concluído o ensino fundamental e 27,7% tinham concluído apenas o ensino fundamental ou cursado até o médio incompleto
- ✓ Entre os jovens com 25 a 29 anos, os mesmos percentuais eram de 44,1% e 31,2%, respectivamente.

# Padrão de Vida e Distribuição de Renda

### Rendimento mensal domiciliar per capita médio das pessoas residentes em domicílios particulares - Brasil – 2012 a 2018



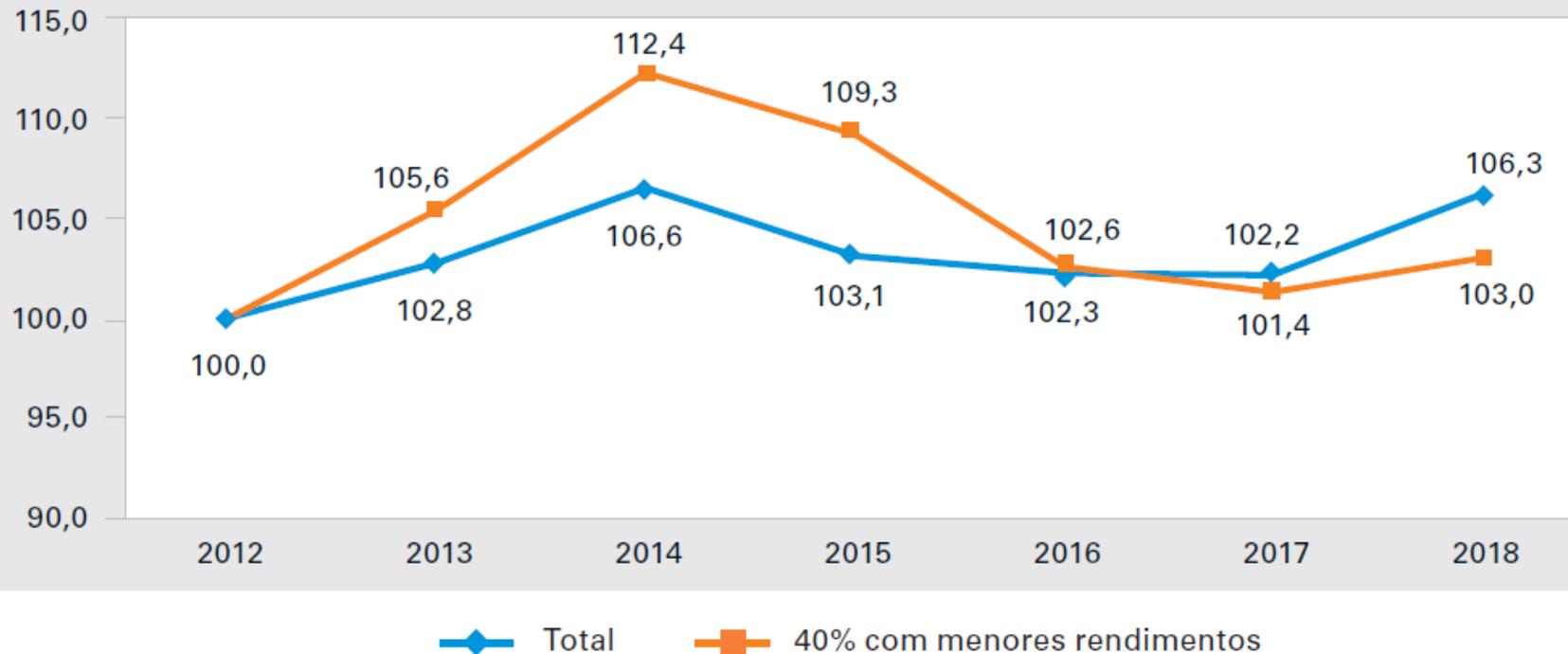
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2012 – 2018

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas

Rendimentos deflacionados para reais médios de 2018

- ✓ Entre 2012 e 2014: crescimento de 6,6% no rendimento médio
- ✓ Entre 2014 e 2018: queda do rendimento; crescimento entre 2017 e 2018

**Gráfico 5 - Número índice do rendimento domiciliar *per capita* médio das pessoas residentes em domicílios particulares, por décimos de rendimento - Brasil - 2012-2018**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2018.

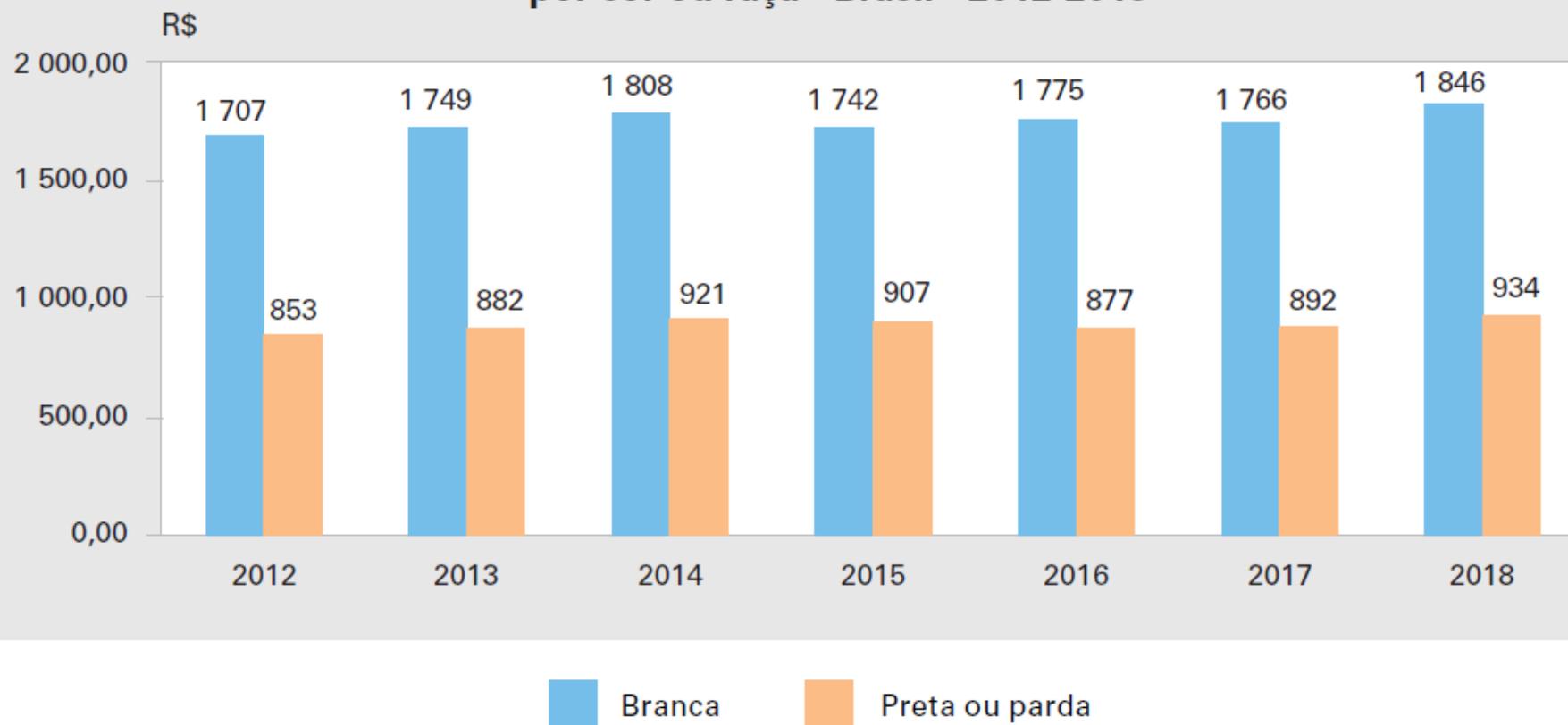
Notas: 1. Dados consolidados de primeiras entrevistas.

2. Base: 2012 = 100.

3. Rendimentos deflacionados para reais médios de 2018.

- ✓ Entre 2012 e 2014, o crescimento do RDPC das pessoas entre os 40% menores rendimentos foi superior ao do total da população;
- ✓ A partir de 2017 o crescimento do RDPC do total da população passa a ser superior ao dos 40% com menores rendimentos
- ✓ Entre 2012 e 2018 o crescimento do RDPC dos 40% mais pobres foi de 3% e o do total da população, 6,3%

**Gráfico 7 - Rendimento mensal domiciliar *per capita* médio, por cor ou raça - Brasil - 2012-2018**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2018.

Notas: 1. Dados consolidados de primeiras entrevistas.

2. Rendimentos deflacionados para reais médios de 2018.

✓ O RDPC da população de cor ou raça preta ou parda foi de cerca de 50% ao da população branca ao longo da série



# Linhas de Pobreza e a Agenda 2030



## Linhas de Pobreza do Banco Mundial (pelo PPC):

- Países de renda baixa: US\$ 1.90/dia
- Países de renda média baixa: US\$ 3.20/ dia
- Países de renda média alta: US\$ 5.50/ dia
- Países de renda alta: US\$ 21.70/ dia

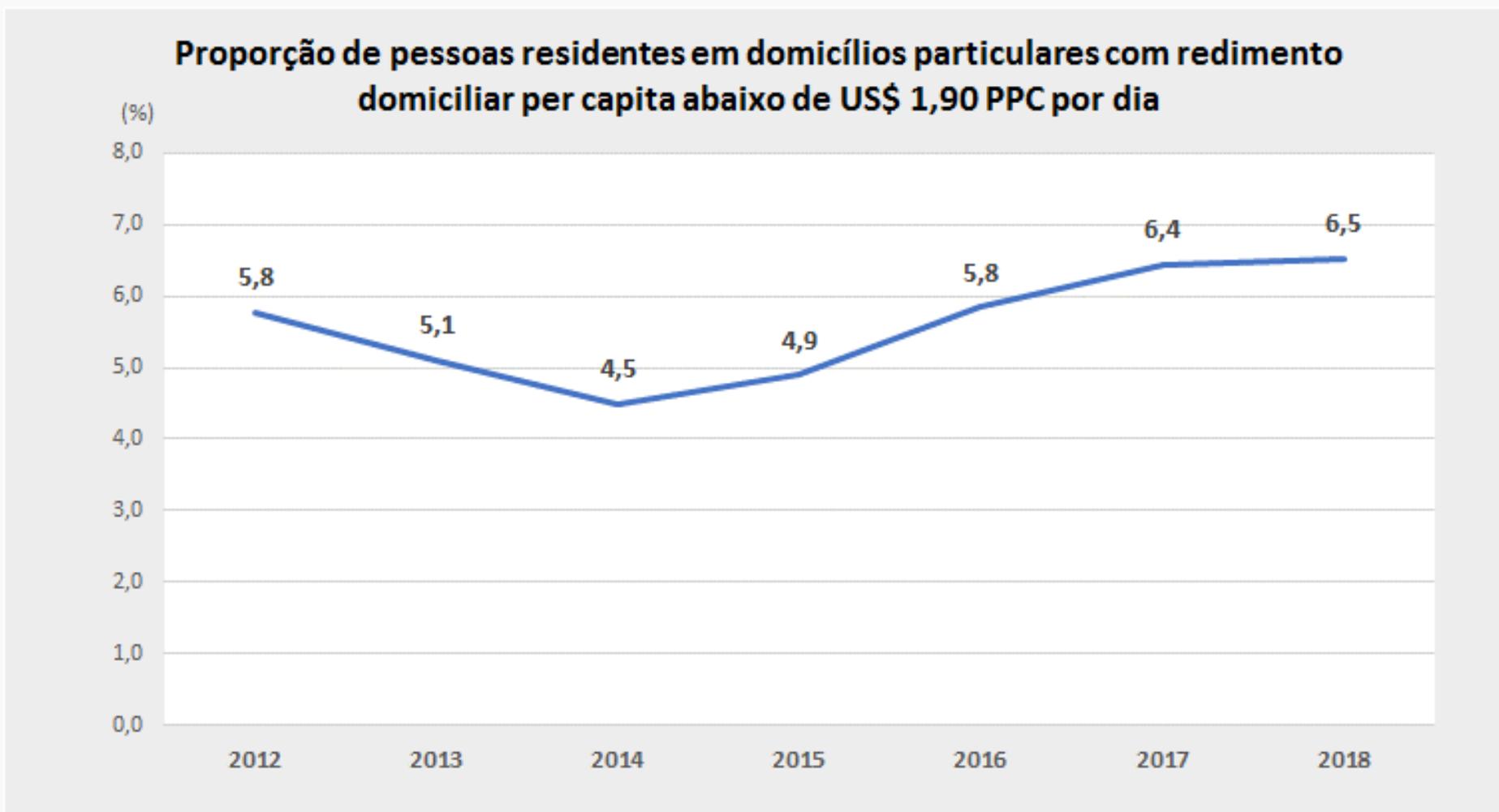
# Linhas de Pobreza e a Agenda 2030



Metas	Indicadores
1.1 Até 2030, erradicar extrema pobreza para todas as pessoas em todos os lugares que vivem abaixo de \$1.25 por dia (atualizada pela última revisão do PPC para \$1.90 por dia)	1.1.1 Proporção de pessoas vivendo abaixo da linha internacional de pobreza, por sexo, idade, ocupação e localização geográfica (urbano/rural)



Monitoramento da  
pobreza global



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2012 – 2018

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas

Rendimentos deflacionados para reais médios do próprio ano

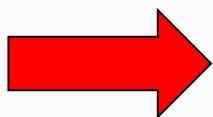
✓ Em 2018 cerca de 13,5 milhões de pessoas tinham rendimento abaixo de US\$ 1,90 PPC por dia



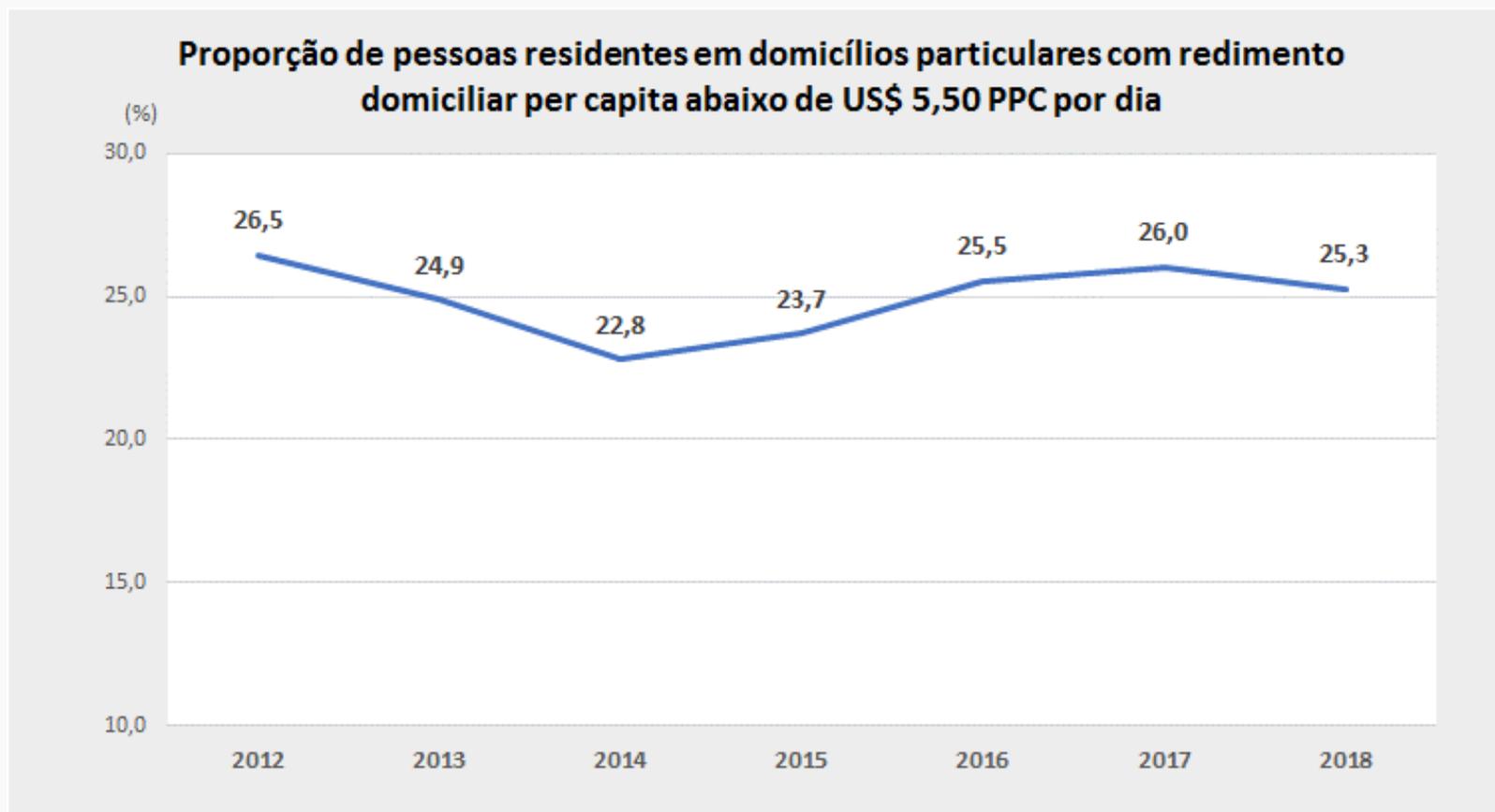
# Linhas de Pobreza e a Agenda 2030



Metas	Indicadores
<p>1.2 Até 2030, reduzir no mínimo a metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, vivendo em situação de pobreza em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais</p>	<p>1.2.1 Proporção de pessoas vivendo abaixo da linha <u>nacional</u> de pobreza, por sexo e idade</p> <p>1.2.2 Proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, vivendo em situação de pobreza em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais</p>



Monitoramento da  
pobreza nacional



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2012 – 2018

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas

Rendimentos deflacionados para reais médios do próprio ano

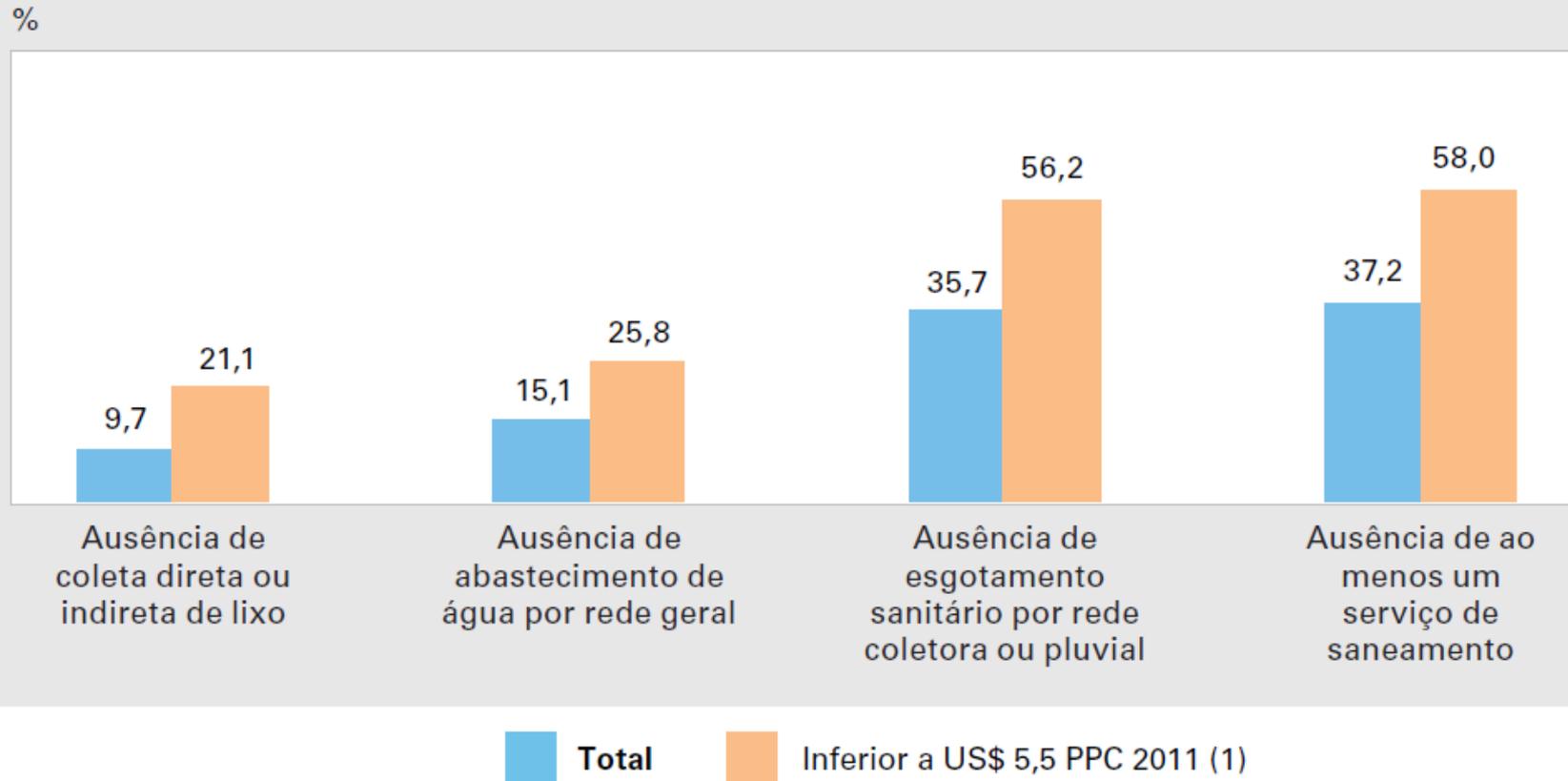
- ✓ A queda entre 2017 e 2018 foi concentrada na Região Sudeste
- ✓ Em 2018 cerca de 52,5 milhões de pessoas tinham rendimento abaixo de US\$ 5,50 PPC por dia

**Tabela 2 - Proporção de pessoas com rendimento domiciliar *per capita* inferior a US\$ 5,50 PPC diários, segundo características selecionadas - Brasil - 2018**

Características selecionadas	Proporção de pessoas com rendimento inferior a US\$ 5,50 PPC (%)
<b>Sexo</b>	
Homens	25,2
Mulheres	25,4
<b>Cor ou raça (1)</b>	
Branco	15,4
Pretos ou pardos	32,9
<b>Sexo e cor ou raça (1)</b>	
Homens brancos	15,6
Homens pretos ou pardos	32,4
Mulheres brancas	15,2
Mulheres pretas ou pardas	33,5
<b>Grupos de idade</b>	
0 a 14 anos	42,3
15 a 29 anos	29,6
30 a 59 anos	21,3
60 anos ou mais	7,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018. Consolidado de primeiras entrevistas.

**Gráfico 11 - Proporção da população residindo em domicílios com ausência de serviços de saneamento, total e com rendimento domiciliar *per capita* inferior a US\$ 5,50 PPC diários, segundo o tipo de serviço - Brasil - 2018**

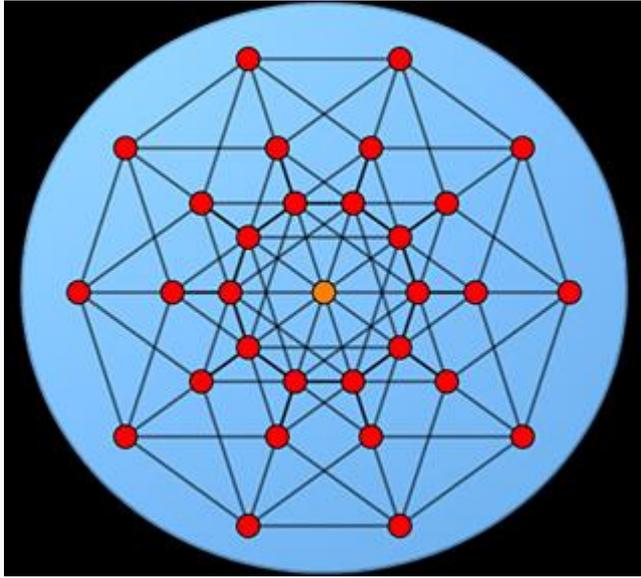


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

Notas: 1. Dados consolidados de primeiras entrevistas.

2. Rendimentos deflacionados para reais médios de 2018.

- ✓ Maior proporção de pessoas pobres residindo em domicílios com ausência de serviços de saneamento
- ✓ Quase 60% das pessoas pobres residem em domicílios com ausência de pelo menos um



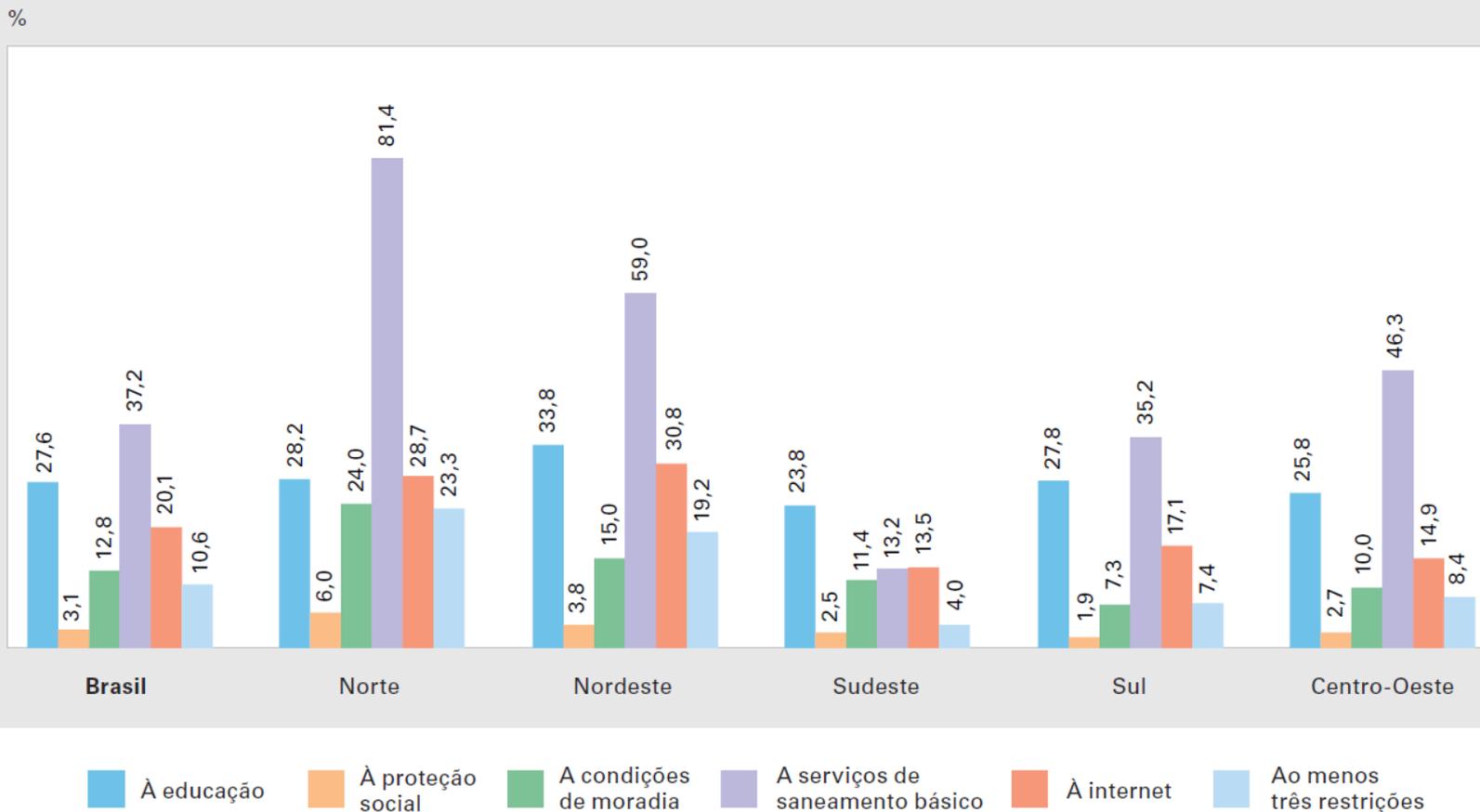
## Restrições de acesso em múltiplas dimensões

Análise adicional à pobreza monetária

Direitos podem estar sendo violados mesmo para pessoas com rendimento acima da linha de pobreza

Exercício com restrições de acesso à educação, proteção social, moradia adequada, serviços de saneamento básico e internet

Gráfico 16 - Proporção de pessoas residentes em domicílios particulares permanentes com restrições ao acesso, por tipo e quantidade, segundo as Grandes Regiões - 2018



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

Notas: 1. Dados consolidados de primeiras entrevistas.

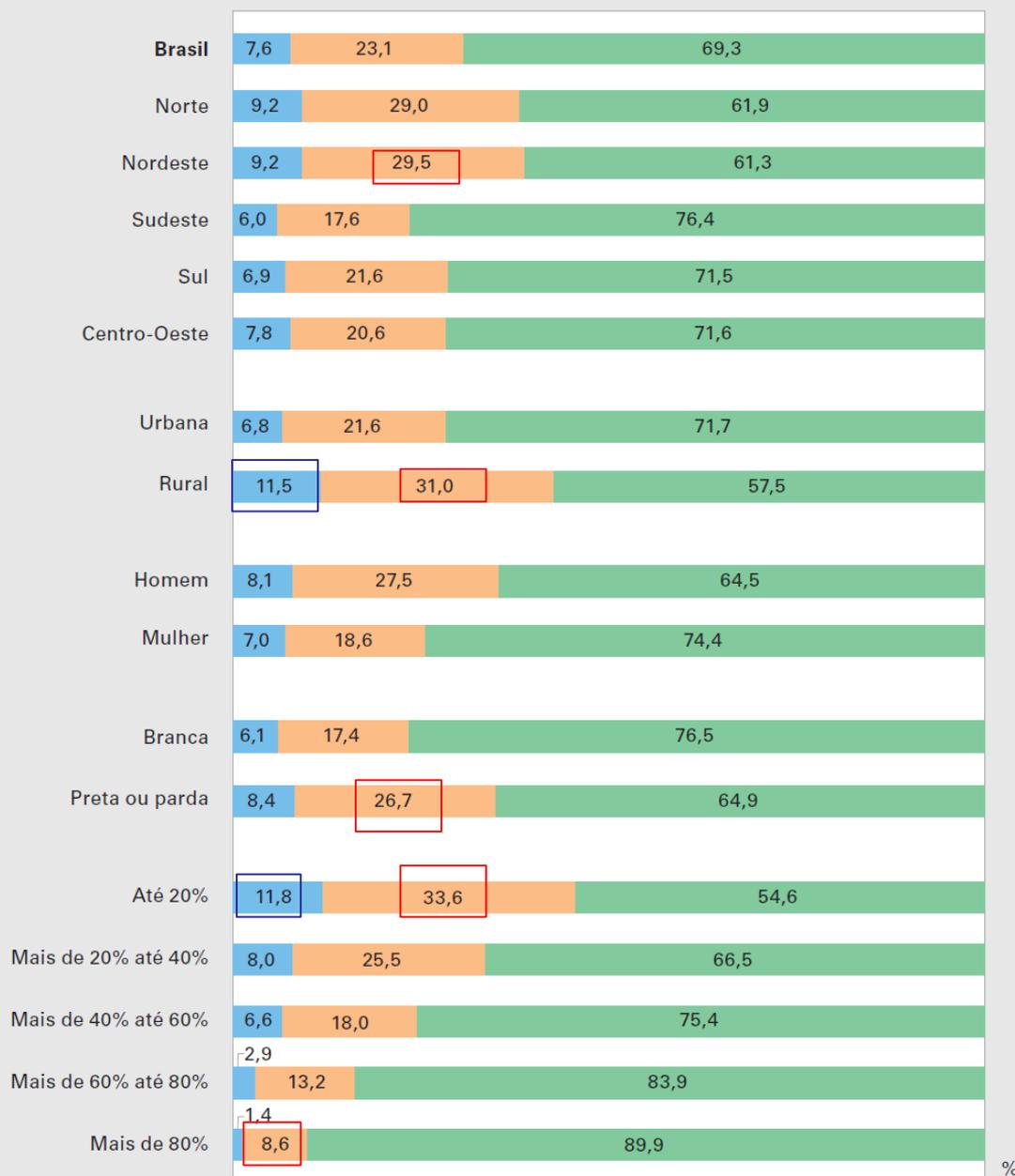
- ✓ 10,6% das pessoas residiam em domicílios com ao menos três restrições de acesso. Na região Norte eram 23,3% e no Sudeste, 4,0%;
- ✓ A principal restrição se refere ao acesso a serviços de saneamento básico

# Educação

- **Educação básica e superior:** frequência escolar, as desigualdades no acesso, trajetória e permanência em instituição de ensino;
- **Gestão escolar:** aspectos das metas 18 e 19 de gestão democrática do PNE

## Diretrizes:

- Metas e estratégias do Plano Nacional da Educação (PNE);
- Metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 4)

**Gráfico 4 - Adequação idade-etapa para pessoas entre 15 e 17 anos de idade, segundo características selecionadas - Brasil - 2018**


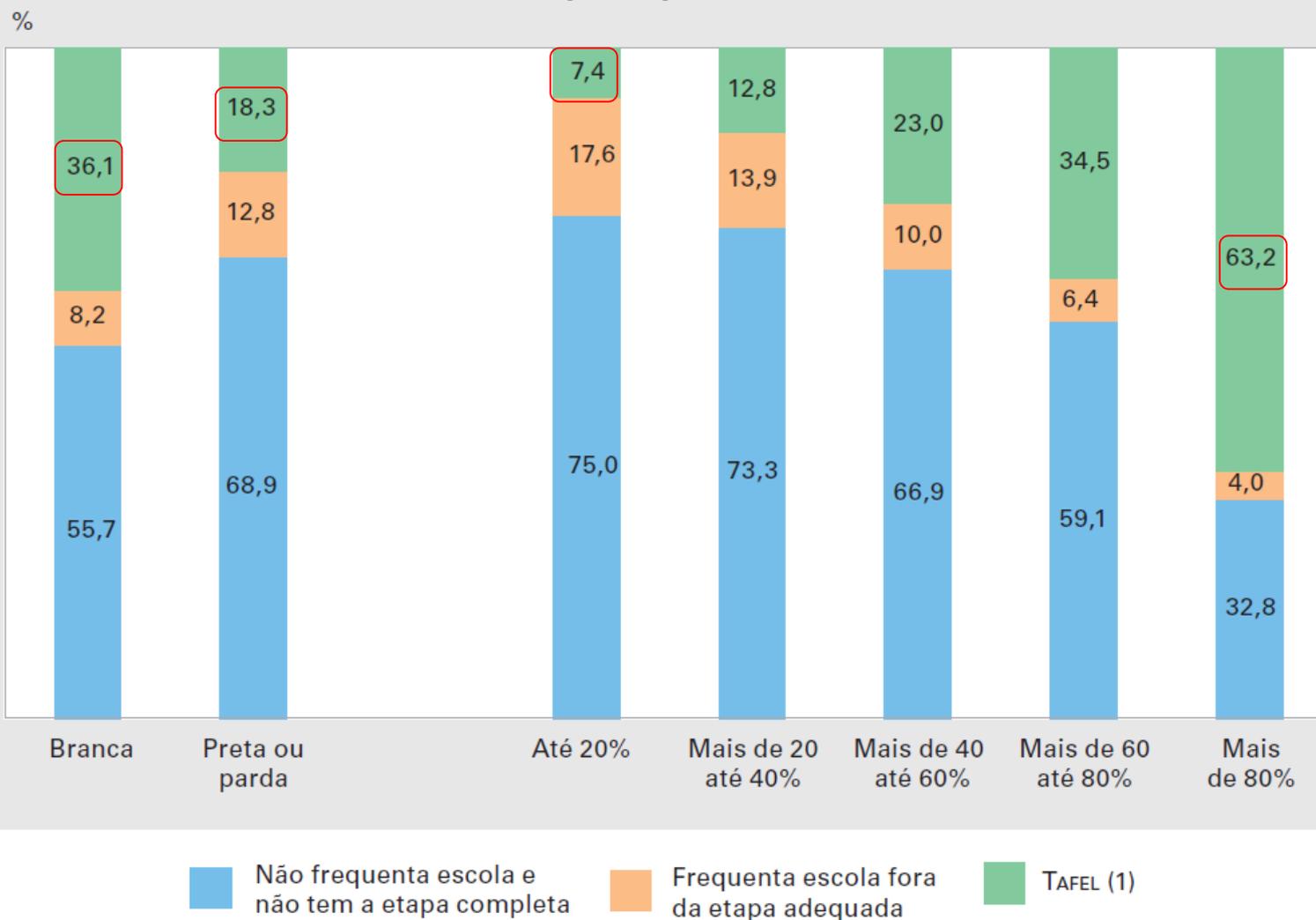
■ Não frequenta escola e não tem a etapa completa    
 ■ Frequenta escola fora da etapa adequada    
 ■ TAFEL (1)

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2016/2018.

(1) Taxa ajustada de frequência escolar líquida, ou seja, frequenta escola na etapa adequada ou já concluiu a etapa.

- ✓ O atraso escolar é um dos grandes motivadores da evasão definitiva;
- ✓ O atraso dos estudantes em relação à etapa frequentada atinge seu maior valor para o grupo de 15 a 17 anos (23,1%) ;
- ✓ Esse indicador era 4 vezes maior entre os pertencentes aos 20% da população com os menores rendimentos (33,6%) em comparação com os que faziam parte dos 20% com os maiores rendimentos (8,6%)

**Gráfico 5 - Adequação idade-etapa para pessoas entre 18 e 24 anos de idade, segundo a cor ou raça e os quintos do rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2018**

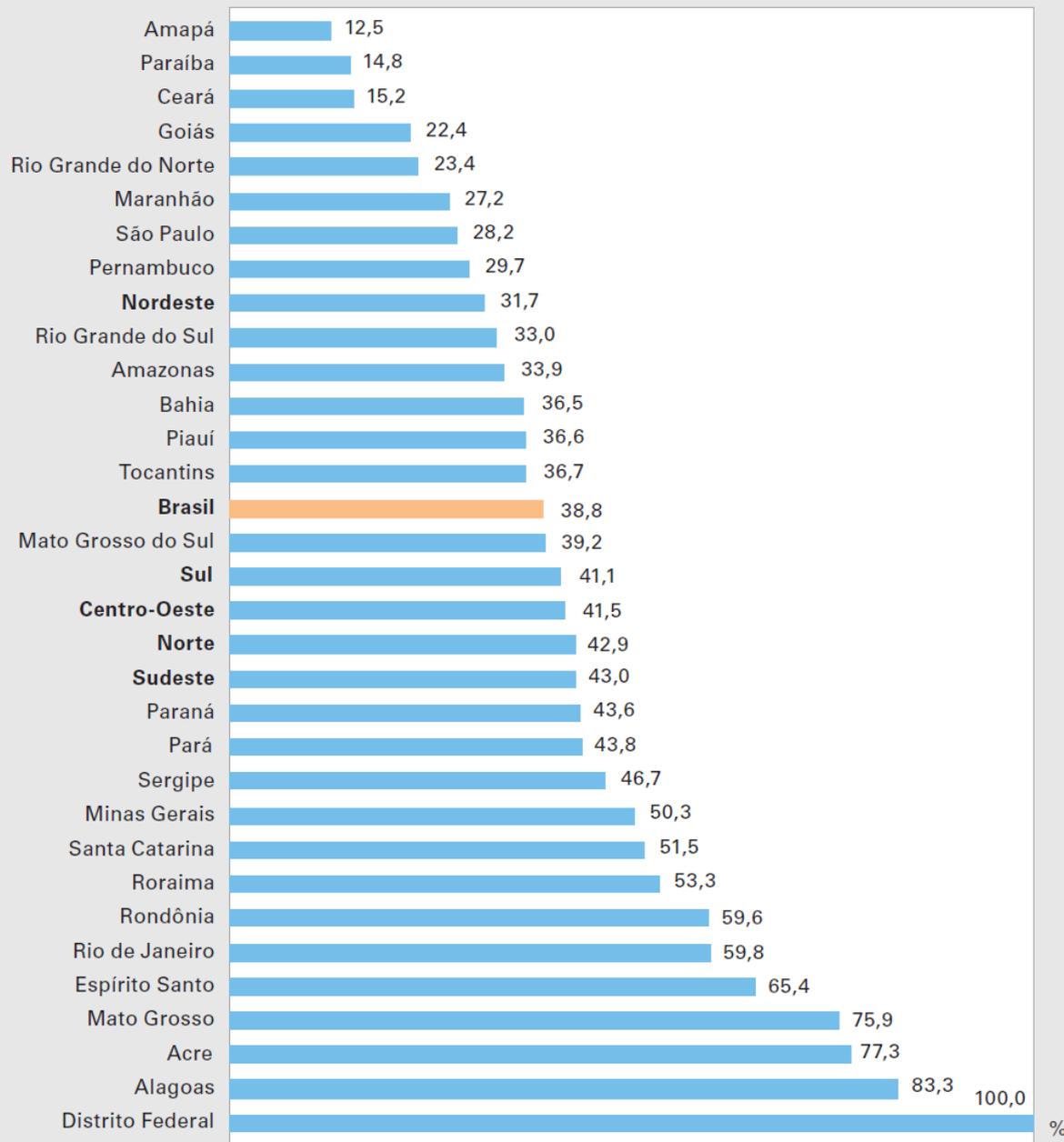


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

(1) Taxa ajustada de frequência escolar líquida, ou seja, frequenta escola na etapa adequada ou já concluiu a etapa.

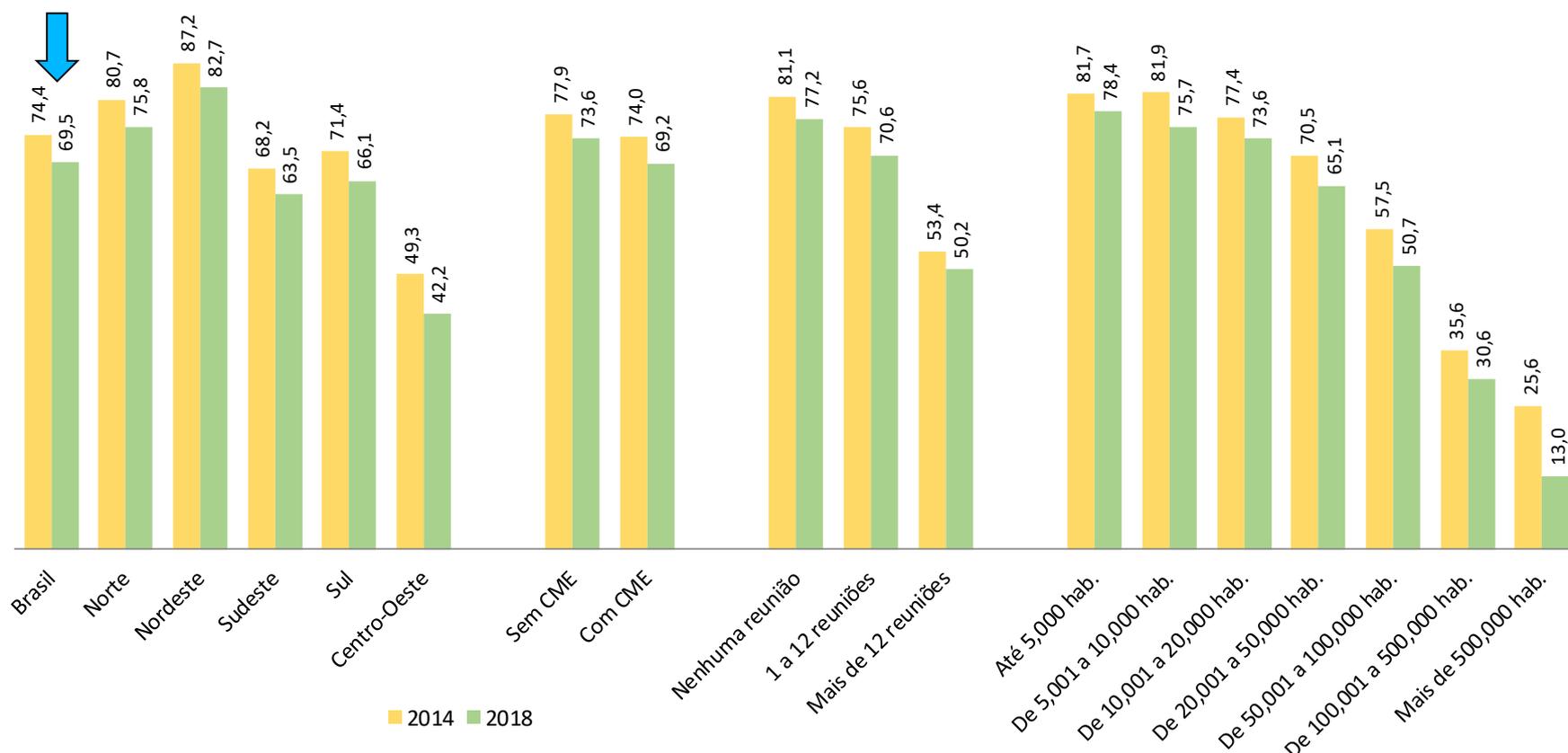
✓ Será necessário um crescimento da proporção de jovens de 18 a 24 anos que frequenta ou já concluiu o ensino superior de 25,2%, em 2018, para 33%, em 2024 (Meta 12 PNE = TAFEL-Taxa ajustada de frequência escolar líquida)

**Gráfico 14 - Proporção de municípios com plano de carreira para os profissionais da educação não docentes, segundo as Unidades da Federação - 2018**



- ✓ A meta 19 do PNE pretende assegurar a implementação dos planos de carreira para os profissionais da educação, tanto docentes como não docentes.
- ✓ Somente 38,8% dos municípios possuíam plano de carreira vigente para os profissionais não docentes. Os cinco menores percentuais estavam no Amapá (12,5%), Paraíba (14,8%), Ceará (15,2%), Goiás (22,4%), Rio Grande do Norte (23,4%) e Maranhão (27,2%).

Gráfico 15 - Proporção de municípios onde a nomeação dos diretores de escola ocorrem somente por indicação, segundo as Grandes Regiões, a existência de Conselho Municipal de Educação - CME, o número de reuniões do CME nos últimos 12 meses e as classes de tamanho dos municípios - 2014 e 2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2014 e 2018.

- ✓ A meta 18 do PNE procura estimular critérios de mérito, desempenho e participação da comunidade escolar na escolha dos diretores de escola
- ✓ MUNIC 2018, 69,5% dos municípios, isto é, 3 869 municípios, recorreram somente à livre indicação do poder executivo para a escolha dos diretores de escola da rede municipal. Houve uma queda de 4,9 pontos percentuais em comparação com 2014 (74,4%).

**OBRIGADO**